

**nº 455, publicada a 18 de Janeiro de 2018**

Depois da noite se deitar no seu regaço de negra solidão,  
o sol renasce a cada dia, embalando a luz numa melodia, ora lenta, ora agitada.  
Entre a noite e o dia, o tempo as separa, as encurta ou prolonga.  
O homem deita-se com a noite, embala o sono à espera,  
que a luz acorde o sol e a vida dê os braços ao tempo ele corra, ora lento, ora rápido num caminho  
chamado destino.

RECEBIDA: CL

11 de Janeiro de 2018